PRONUNCIAMENTOS DA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 14 DE JUNHO DE 2021, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 20ª Sessão Ordinária, 1ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realizada hoje, 14 de junho de 2021. Votação da Ata, em única discussão e em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada. Leitura do Expediente, primeiro secretário, vereador Orlando Palhinha.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde, amigos da Casa, é uma satisfação. Primeiro, quero dizer que toda a honra e a glória do nosso Senhor Jesus Cristo e que ele comanda todas as situações em nossas vidas.

Sr. presidente, eu quero começar a minha fala, nesta tarde de segunda-feira, retomando os trabalhos, para parabenizar, mais uma vez, a nossa Prefeitura Municipal de Salvador, que alcançou a marca, a marca histórica, vereadora Cris e Cláudio Tinoco, de mais de 900 mil pessoas vacinadas com a primeira dose do coronavírus. Tivemos um plantão, na semana passada, no sábado passado, no domingo e hoje começamos o arraiá da vacinação da segunda dose. Salvador vem alcançando números expressivos. Isso não significa que estamos livres, isso significa que devemos redobrar a nossa atenção, devemos redobrar ainda mais a nossa atenção no que diz respeito, Sr. presidente, a essa questão do coronavírus na nossa cidade, que é um assunto que, infelizmente, tem tirado muitas vidas, vereador.

A gente, todos os dias, recebe no WhatsApp, todos os dias recebe dos nossos vizinhos, pessoas que estão entubadas, pessoas que perdem as suas vidas para esse vírus maldito e nós precisamos, de uma vez por todas, entender que é responsabilidade de todos nós, e passam por esta Casa também as ações, passa por esta Casa também chamar a atenção da população para o uso de máscara, mesmo aquelas pessoas que já tomaram dose de vacina, até a segunda dose. Enquanto nós não tivermos um número considerável de mais de 80% da população,

nós precisamos entender que os cuidados precisam ser redobrados ainda mais.

E o outro registro que eu quero trazer aqui, Sr. presidente, é com relação da lei que inclui a prevenção à violência contra a mulher no currículo escolar. Muito importante, vereador Marcelo Maia, eu quero a sua atenção, vereadora Cris, vereador Cláudio Tinoco, nós temos uma lei que foi sancionada, no mês de março, foi incluída a Lei de Prevenção à Violência Contra Mulher no currículo escolar, todo mês de março. É um ato realmente, e isso aqui eu acho que vai ser raro. Parabenizar o governo federal.

E chamo a atenção desta Casa aqui, principalmente dos homens e das mulheres, que todos os dias no meu programa de rádio, nos *sites*, onde quer, a gente percebe o feminicídio, a agressão doméstica, a violência doméstica, principalmente contra as mulheres. Começa assim, uma agressão verbal, começa com um tapa, começa com um puxão de cabelo, com a proibição e depois acaba, infelizmente, com a morte de tantas mulheres, vereadora Marta, eu peço sua atenção nisso.

E quero dizer que estou aqui - não tenho nenhum problema com isso, não - parabenizando o governo federal por ter incluído essa Lei de Prevenção à Violência contra a Mulher. Mas nós sabemos que uma lei é surda, muda e cega se nós não fizermos com que ela aconteça. Nós aqui desta Câmara, que é exemplo para o Brasil inteiro, temos este vereador que tem a mulher como sua bandeira principal de defesa, porque ela é o centro da família, porque a mulher é o centro da família, que cuida, então ela não

pode ser violentada, estuprada, coagida ou proibida sobre os seus atos em casa.

Viva as mulheres, e viva a esta lei. Temos que, no município, fazer valer esta lei. Quero chamar a atenção de todos os vereadores desta Casa, que são homens de verdade, Sr. presidente, como o senhor, para defender as mulheres. Eu não aguento mais todos os dias ter que noticiar casos de agressão às mulheres e de feminicídio. Esta Casa precisa tomar uma postura com relação à violência contra as mulheres da nossa cidade.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde, Senhor presidente. Boa tarde, vereadores e vereadoras.

Quero parabenizar o vereador Leandro Guerrilha pelas palavras. Mas a gente tem um país em que as leis são todas descumpridas, principalmente pelo presidente Jair Bolsonaro, que vem infringindo diversas leis.

Sr. presidente, eu primeiro gostaria da atenção e te agradecer publicamente pelo esforço que o senhor tem feito para esta Casa aprovar diversos projetos contra o Covid. Eu sou uma

figura que tem acompanhado os seus passos e venho agradecer de forma particular por tudo que o senhor tem feito para mim, me ligado todos os dias. Agradeço muito a sua atenção, uma atenção muito especial. Infelizmente, presidente, algumas pessoas aí não entendem o que a gente está falando, e ficam passando para lá e para cá. (falha no áudio)

Mas o que eu queria chamar atenção também, Sr. presidente, e queria que o senhor, e esta Casa, que se respeita, não podemos passar impune essa violência que a comunidade negra sofre. Estou falando aqui especificamente, Sr. presidente, do fato que aconteceu com os dois jovens negros no Atakarejo. Sei que a polícia está investigando, sei que o inquérito foi adiado. Mas na Comissão de Reparação e na Comissão de Direitos Humanos, que um dia há de se tornar permanente - a qual o senhor também é vice-presidente -, nós temos feito diversas reuniões. Esta Casa foi desrespeitada pelo Sr. Teobaldo, dono do Atakarejo. Ele não compareceu em uma reunião para fazer esclarecimentos em relação às mortes que aconteceram lá no seu supermercado.

Por último, nós o convidamos de novo, e ele mandou uma carta, o Atakarejo, dizendo que não faz mais parte do sistema Atakarejo, que ele agora é do conselho. Mais uma vez, negando a esta Casa o direito da sociedade saber o que foi que realmente aconteceu naquele espaço.

Sei que o Ministério Público e a polícia estão tomando algumas precauções, mas o Atakarejo tem que tomar outras medidas, a exemplo do Carrefour. Nós não queremos conversar

com as pessoas individualmente, nós queremos dar satisfação à sociedade.

Portanto, Sr. presidente, esta Casa não pode ficar desrespeitada. Esta Casa não pode ser a ressonância do que o povo precisa, a ressonância da voz do povo e deixar passar desapercebida essa forma que o homem que ganhou mais dinheiro na pandemia, com dinheiro da Prefeitura de Salvador vendendo cesta básica, possa passar impune, jogando a culpa naqueles pretos que estavam lá trabalhando.

Então, eu peço e faço um apelo aos vereadores e às vereadoras. Faço um apelo ao senhor, presidente, que faça com que o Atakarejo possa vir prestar esclarecimentos na Comissão de Reparação e na Comissão de Direitos Humanos. Não podemos deixar isso passar impune, Sr. presidente.

Vereadores e vereadoras, nós que somos da periferia, poderia ter sido um filho meu, viu Alberto Braga? Poderia ter sido um filho meu, poderia ter sido um filho de qualquer outro vereador aí. Então, portanto, esse caso merece uma atenção desta Casa, sim. Nós não podemos.

Sábado passado, Sr. presidente, o Atakarejo foi alvo do Conselho da Criança e do Adolescente porque as crianças que estão entrando no mercado, com a fome que estão passando, estão sendo espancadas também.

Parabéns ao Conselho Tutelar. E nós precisamos dar uma resposta à sociedade quanto a esses crimes que aconteceram dentro do Atakarejo.

Tendo dito, Sr. presidente, muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores é com alegria que a gente chega a esta sessão, no mês de junho, já passado aí quase que um semestre de 2021, em que esta Câmara tem trabalhado muito sob a liderança do presidente Geraldo Júnior, de todos os vereadores e vereadoras, presidentes de Comissão. Mas é claro que a gente está aqui aproveitando esse tempo do Pinga-Fogo, Sr. presidente, vereadoras e vereadores para reverberar aquilo que a gente tem feito, que muitas vezes é fora do plenário, né.

Ainda na semana passada, o vereador Cláudio Tinoco encaminhou uma recomendação, eu chamaria até de pedido, à Agência Nacional de Vigilância Sanitária e ao governo do Estado da Bahia para que pudesse ampliar a divulgação sobre a autorização para importação de forma excepcional da vacina Sputnik V, assim como também no caso da Anvisa sobre a Covaxin, que é uma outra vacina também que ganhou essa condição de autorização para importação excepcional.

É claro que quando a gente divulga as nossas iniciativas pelas redes sociais ou até mesmo pela imprensa que possam surgir dúvidas sobre os objetivos que estão exatamente

vinculados a essas ações nossas. E aqui eu quero deixar muito claro que este vereador é inteiramente e integralmente defensor das vacinas. Este Plenário, esta Casa sabe, porque está aqui registrado, que neste mesmo púlpito eu anunciei a dedicação de cerca de um milhão de reais de cotas de emendas parlamentares ao Orçamento de 2021 para que o Executivo Municipal adquirisse vacinas a partir do consórcio de municípios. Então, essa é uma demonstração clara daquilo que a gente defende.

Por outro lado, a autorização que a Anvisa concedeu ao governo do Estado e a outros cinco Estados brasileiros é de excepcionalmente importar pouco mais de 900 mil doses, das quais 300 mil vêm para a Bahia, que deve contemplar 150 mil baianos, ou seja, 1% da população baiana, por enquanto.

O que é mais grave é que essa autorização da Anvisa não permite ainda que o Estado possa dar as garantias de eficácia, de qualidade e de segurança da vacina. Ou seja, a gente precisa chamar a atenção para isso, porque o governo do Estado vai ter que escolher um ou alguns municípios baianos para aplicar a Sputnik V de forma concentrada visando atender a recomendação da Anvisa de que haja um monitoramento sobre os efeitos, nos cidadãos, dessa vacina.

É por isso mesmo que a gente aproveita este momento aqui para dizer a esta Casa a à sociedade baiana, até mesmo porque os soteropolitanos por enquanto não vão poder ter acesso a essa vacina, e o que queremos é que todos os baianos possam ter e possam ser imunizados, que a Anvisa deixe muito claro o que é que ela está autorizando, para que a gente aqui não tenha

nenhum prejuízo sobre as garantias que o cidadão precisa ter, da qualidade, da segurança e da eficácia desses imunizantes.

Por último, Sr. presidente, quero aqui me associar ao anúncio que o prefeito Bruno Reis, junto com o presidente da Fundação Gregório de Matos, Fernando Guerreiro, fizeram no dia de hoje de anunciar investimento de três milhões e 100 mil reais no Viva Cultura, um programa de incentivo à Cultura, através de incentivos fiscais, que tem nesta Casa um papel fundamental, desde que nós aprovamos em 2016 a lei. Mais do que isso, agora este ano ainda, sob a sua liderança, nós autorizamos ampliar o desconto de 80% para 90%. Então, em um ano ainda de muita dificuldade, ficam aqui todos nós, vereadores e vereadoras, associados ao Viva Cultura, que as empresas possam acreditar, as pessoas físicas, para ter abatimento nos seus impostos. A gente sabe que o segundo semestre vai estar aí apto para a gente retomar as atividades culturais em 23 setores da Cultura da nossa capital.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde a todos e todas. Boa tarde, presidente e toda a Mesa.

Hoje, eu recebi uma carta do reitor da Universidade do Estado da Bahia, a Uneb, professor José Bites, reconhecendo o trabalho da Câmara Municipal, que no último dia 1º de junho realizou uma importante Sessão Especial em homenagem a esta que é uma das mais importantes instituições educacionais do Nordeste brasileiro. A Uneb, uma universidade multicampi, uma universidade que tive a honra de ser professor e que sei da sua importância e capilaridade em todo o Estado da Bahia, nos mais diversos municípios, que promove um processo de expansão na formação das licenciaturas e bacharelados e desenvolve também pesquisas importantes para a nossa região. Eu quero me manifestar com apreço por toda a comunidade universitária, pelo DCE (Diretório Central dos Estudantes), pelo Sintest (Sindicato dos Servidores da Universidade) e também pela Aduneb, dando um grande abraço para todos e todas que constroem essa universidade popular no seu dia a dia.

Dito isto, eu quero também fazer um registro: na última sexta-feira, o Comando Nacional dos Bancários, depois de cinco meses de manifestações, conseguiu finalmente uma reunião com o atual ministro da Saúde. Ainda em dezembro, eu assinei um ofício, logo nos primeiros dias, quando se anunciava a chegada de doses de vacinas para o Brasil, nós já estávamos solicitando ao então ministro na época - o anterior, de triste memória, o general Pazuello - para que houvesse um diálogo mais franco sobre quais eram as categorias que fariam parte dos considerados serviços

essenciais. Os trabalhadores das agências bancárias, vigilantes, prestadores de serviço, estão desde o início da pandemia pagando o auxílio emergencial, os salários, as aposentadorias, o Bolsa-Família e tantos outros programas sociais. Estamos na linha de frente e, infelizmente, muitos colegas já vieram a óbito e outros tantos estão em estado grave na UTI.

As agências bancárias facilitam a propagação do vírus. E lá, em dezembro, nós entregamos um documento com o parecer técnico de epidemiologistas apontando os riscos da contaminação desses trabalhadores, que podem, inclusive, transmitir a doença para a população. Basta passar na porta de uma agência para detectarmos o que está acontecendo.

E na última sexta, finalmente o ministro Queiroga nos atendeu. Entregamos mais uma vez um documento e amanhã estaremos em Brasília para uma série de agendas no Congresso Nacional, no Ministério Público do Trabalho e também com o governo federal para finalmente garantir a inclusão de quem não parou de trabalhar, mas que infelizmente está abandonado pelas três esferas de governo, que não nos incluíram no plano de vacinação.

Muito obrigado pela atenção.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, nós estamos num momento difícil. Continua, Sr. presidente, a doença que está contagiosa a atingir pessoas, agora, sobretudo, em nossa volta. Mais um colega desta Câmara foi acometido e cada vez me chega uma notícia de mais gente e, sobretudo, ex-alunos, pessoas de pouca idade.

E enquanto isso, Sr. presidente, temos que protestar em relação a autoridades que não estão se sensibilizando com isso. A sensibilização disso, Sr. presidente, é por variados procedimentos. Um deles é não promover algazarra. Nós acabamos de ver no final desta semana autoridades que deveriam ter reponsabilidade fazendo essa algazarra a que estou me referindo. Eu quero ser solidário com as famílias, com as pessoas, essas pessoas que estão com problemas graves de saúde, pessoal e na família, essas pessoas, Sr. presidente, estão desprovidas dos bens essenciais para a sobrevivência.

As notícias dessa manhã são as de que o gás de cozinha subiu. O gás de cozinha é fundamental para as pessoas, inclusive as mais pobres. Há poucos dias, há oito dias, meu comentário foi este de que nós vamos todo final de semana ao supermercado e não temos condições de comprar as mesmas coisas com a mesma quantidade de dinheiro. Isso não é uma questão ideológica, isso não é uma questão para se bater palmas por ideologia dentro de uma concepção mitológica como se ainda estivéssemos vivendo numa obscuridade sem ciência nenhuma, só pensando naquelas manifestações da natureza a que as pessoas tinham por elas adoração por não saber nem explicá-las. Nós estamos vivendo um

momento de clareza, um momento em que a ciência está em todos os campos do conhecimento humano, nas ciências humanas, ciências positivas, biológicas, humanas, como queira, sociais, todos, e não temos obscuridade.

Por isso, a minha palavra hoje, Sr. presidente, é de tristeza pelo quadro que nós estamos vivendo no país e precisamos que o povo tome conhecimento de tudo isso para que o povo se manifeste pela forma que lhe aprouver, mas precisamos de ter sobriedade.

Sr. presidente, eu me lembro que em plena pandemia V. Exa. recebeu as pessoas que eram responsáveis pelo lazer ou pelas manifestações de lazer na Bahia, o que animava essas manifestações, e V. Exa. também recebeu as pessoas que eram motoristas de vans e etc. Vi o projeto de V. Exa., no sentido de integrar esse segmento ao transporte público. V. Exa. se lembra que fui autor de um projeto no ano passado, no mesmo sentido, e não tivemos sucesso.

Essa gente, na hora que ouvimos, é bom que os vereadores mais novos tenham conhecimento, uma senhora virou para todos nós em uma reunião presidida pelo presidente, nosso líder Geraldo Júnior, e disse assim: "V. Exas. não têm, portanto, na própria pele sofrido nada, porque V. Exas. continuam recebendo os seus subsídios e etc. e etc., agora, nós estamos passando necessidade".

Acho que deveremos jogar para o lado essas questões ideológicas e pensarmos sobretudo no símbolo dessa tarde, Sr.

presidente, e com isso eu encerro, que é o símbolo do gás liquefeito mais caro, no momento em que as pessoas estão passando necessidade.

Obrigado, Sr. presidente. Obrigado, meus colegas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2021 - **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, boa tarde a todos e a todas.

Mais uma vez, eu assumo aqui a Tribuna desta Casa para debater, minha querida vereadora Marta, vereador Suíca, a violência no nosso Estado. De 2018 para cá, a nossa Bahia, o nosso Estado, lidera lamentavelmente com mais de 6.787 casos de homicídio na Bahia e a gente sabe que a violência é fruto da falta de educação, é fruto da falta de políticas públicas. E, lamentavelmente, a gente está vendo o debate com relação ao ocorrido aí, com a situação das duas vidas ceifadas por seguranças que prestavam serviço ao grupo Atakarejo, de um ato de irresponsabilidade, de falta de profissionalismo, de humanidade, ceifar as vidas dos dois jovens.

A empresa terceirizada, vereador Leandro Guerrilha, vereador Suíca, vereadora Marta, tem que ser e deve ser

penalizada. Nós não podemos aqui, a partir da fala, e aí eu quero parabenizar o trabalho da Comissão de Reparação da qual faço parte, negro da periferia como sou, que me incluo, porque também passei por muitas dificuldades na minha vida quando fui baleiro nesta cidade, zelador de prédio, lavador de carro, vendedor de pamonha na Cidade Baixa, office boy. Hoje, eu sou administrador de empresa, advogado, empresário e estou vereador de cinco mandatos.

A comissão faz o papel dela, mas nós não podemos pegar um empresário, Teobaldo Costa, que hoje não é mais presidente do Grupo Atakarejo, faz parte do conselho deliberativo. A Comissão tem que dar a resposta para a sociedade quando é o papel da polícia. O processo do Atakarejo segue em segredo de Justiça. A Comissão tem que trabalhar, sim, mas nós não podemos fazer o que estão fazendo.

Teobaldo é um cidadão que veio de baixo, que sabe o que é miséria. Mais de 80% dos funcionários do Atakarejo são negros iguais a mim nesta cidade, neste Estado. Teobaldo emprega mais de seis mil pessoas aqui para um grupo Atakarejo. Um fato isolado, nunca visto pelo Grupo Atakarejo, pela sociedade, é inadmissível que nós façamos esse ato de fazer da figura do empresário um demônio, que gera emprego, renda e divisa, que paga milhões de impostos para o nosso Estado. Os culpados têm e devem ser punidos. A Justiça está aí para fazer a reparação. Abraço a família das pessoas que tiveram suas vidas ceifadas porque sei o que é ser negro da periferia. O ato de responsabilidade desses seguranças a justiça haverá de ser feita.

E a Câmara de Vereadores tem que continuar fazendo o seu papel, mas um papel com transparência, não um papel com politicagem porque, se for para debater segurança pública, nós vamos também, através da Comissão, chamar aqui para que a Comissão de Reparação possa fazer também audiência pública com relação à violência na Bahia. E eu não vejo essa situação ser trazida à baila a esta Casa.

Então, um caso isolado desse, de responsabilidade dos funcionários da segurança, que é terceirizada, tem que ser punido. Se o Grupo Atakarejo tiver que ser responsabilizado vai ser pela Justiça, não vai ser por uma comissão da qual faço parte, querer atirar, com a bala que tem, para jogar na sarjeta o empresário que gera mais de seis mil empregos nesta cidade.

Por isso, Sr. presidente, encerro dizendo: enquanto aqui estiver, negro da periferia que sou, que fui e sou, eu vou continuar sendo um cara justo. Posso desagradar a quem quer que seja, mas aqui, esta Tribuna, a voz que o povo me deu, quinto mandato consecutivo nesta cidade, 24º mais votado nas últimas eleições, e o sistema quis me tirar desta Casa.

Geraldo Júnior, agradeço a V. Exa., que foi meu parceiro de primeiro momento desde lá na minha campanha eleitoral. Por isso estou aqui usando esse microfone para fazer justiça a quem mais precisa. Abraço a família, contem comigo porque a justiça está aí e tem que ser feita.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2021 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Sobre a fala de nosso colega, que eu respeito tanto, Sr. presidente, eu quero, primeiro, reafirmar que a reunião está firmada para a próxima quinta-feira. Respeito muito esta Casa. O vereador Palhinha é um dos quadros mais qualificados que nós temos nesta Casa na história da Câmara Municipal.

Mas eu quero retirar dessa fala "caso isolado". O que nós tivemos nesse caso do Atakarejo não é caso isolado. Dois jovens foram assassinados. Os motivos, quem foi, ninguém sabe o que aconteceu, e isso não é um caso isolado. Caso isolado acontece todo dia dias de pessoas morrendo, jovens da periferia. Nós não podemos colocar nesta Casa a morte de jovens como caso isolado.

Nós não podemos ter escrito nos Anais desta Casa morte de jovens negros da periferia como caso isolado, Sr. presidente. Isso é muito sério. Caso isolado não é. Isso que aconteceu é, no mínimo, uma brutalidade que aconteceu nesta loja. E a Câmara Municipal tem, sim, o direito de buscar as informações porque é legítimo, porque o que acontece nesta cidade passa pela Câmara Municipal, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA CRIS CORREIA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2021 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Boa tarde a todos e a todas, boa tarde ao nosso presidente, a todos os membros desta Mesa.

Eu queria parabenizar e até agradecer ao vereador Suíca e a todos os outros membros da Comissão de Reparação e da Comissão Especial de Direitos Humanos pelo trabalho que estão desenvolvendo para apuração de um fato, de um caso que, de fato, tem extrema relevância.

Na semana passada, presidente, o jovem de 22 anos, Wallace Souza Santos, que trabalha em uma sorveteria e fazia apenas a sua obrigação, que é desenvolver o seu trabalho, ia lá no Subúrbio Ferroviário fazer a entrega dele rotineira de sorvete e, no entanto, no dia 14, o corpo desse jovem de 22 anos foi encontrado, porque ele foi vítima de guerra de facção no Subúrbio Ferroviário.

Então, de fato, meu amigo, a morte de negros pobres da periferia não é um fato isolado, isso sempre acontece. Mas acontece sabe por quê, meu presidente? Porque a gente não tem neste Estado uma política pública eficiente para evitar isso. A gente vê diariamente jovens pretos da periferia morrerem assassinados por causa de gangues, por causa de guerras de facções, é isso que a gente vê. E aí, a gente deveria lutar sim e

podem contar comigo para isso, para tirar o Estado da Bahia dessa triste estatística.

A Bahia, pelo quinto ano consecutivo segundo o Atlas da Violência, registra o maior número de mortes por homicídio. Que tristeza, isso é muito triste! A Bahia, também, é o primeiro Estado do país com maior número de mortes violentas, isso é muito triste, presidente.

E eu me coloco aqui à disposição e sou solidária a todos aqueles que querem lutar por isso, mas é preciso, e eu quero pedir aqui ao meu colega Suíca, a minha amiga, que eu gosto tanto, Marta, e a todos os outros aqui do PT e todos os outros vereadores que estejam engajados nessa causa para pedir política pública de combate à violência. Está na hora do governador mostrar para que veio nessa área. O que ele pode fazer?

Esse é o lugar que a Bahia ocupa hoje quando o assunto é violência, é o primeiro Estado do país com números de morte por homicídio. É isso que a gente quer e eu me coloco à disposição, eu estou aqui 100% à disposição para caminhar com vocês e cobrar do governador do Estado da Bahia políticas públicas de combate à violência desse extermínio realmente que está acontecendo aqui da comunidade pobre de periferia e negro. É um extermínio e é isso que a gente precisa fazer, cobrar do governador política pública de combate à violência.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2021 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Eu pedi a Comunicação Inadiável porque, nos últimos dias, a gente presenciou uma situação muito delicada de violência, a gente perdeu uma companheira. E aí, enfim, acompanho as falas tanto de Suíca como de Cris, a gente precisa denunciar os casos que tem nos acometido. Kathlen Romeu foi brutalmente assassinada pela bala do Estado, a PM do Rio de Janeiro matou uma jovem preta e uma jovem preta grávida de quatro meses.

A gente precisa denunciar esse caso e associar, sem sombra de dúvidas, ao caso que aconteceu aqui na Bahia, no Curuzu, nos últimos dias, infelizmente na semana passada a gente não teve esse espaço para poder estar dialogando, que foram os casos de Célia e Viviane, que foram brutalmente assassinados na porta de casa.

A gente precisa denunciar esse caso e, para além disso, fazer um debate sobre a nossa atuação no final de semana. A gente participou de dois *drive-thrus* solidários: um da Frente de Mulheres de Cajazeiras, em Cajazeiras VIII, e, no domingo, *drive-thru* do Povo de Santo. É importante falar isso, porque a minha fala tem a ver com a importância de a gente usar este espaço da Câmara e o espaço da política institucional para fazer luta e resistência.

A gente não vai aceitar que o Atakarejo não seja punido. O Atakarejo está gastando milhões em propaganda no Fantástico, no intervalo do Jornal Nacional e a gente vai seguir denunciando que sim, a empresa, a rede Atakarejo, que pode empregar um monte de gente, matou dois jovens negros. A gente precisa ter responsabilidade na Câmara Municipal da cidade mais negra fora da África. A gente precisa ter responsabilidade com as pessoas. É papel da polícia investigar, mas é nosso papel, enquanto representantes do povo, denunciar e fiscalizar essa atuação.

A gente não vai se calar, não. A gente, ao contrário do que tentam dizer, não atua com politicagem nem com ideologia. Então, o que eu quero terminar a minha falando dizendo é: a gente precisa continuar fazendo luta, para que as pessoas não morram nem de fome, nem de Covid, nem pela bala do Estado. Por isto, dia 19 de junho a gente vai ocupar as ruas de todo o Brasil. Ao contrário de gente que diz que é *fake news* que a gente está na rua ocupando, tem muita gente que é contra esse presidente ***.

Enfim, essa era a fala que eu queria fazer. Dizer Fora, Bolsonaro e vacina para todas as pessoas.

*** Expressão retirada do pronunciamento por determinação do Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2021 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Boa tarde a todos os meus pares. Boa tarde, presidente e essa Mesa.

Eu venho trazer aqui uma carta, uma Moção de Aplausos que a comunidade de enfermagem pediu para eu ler para os nossos pares, que diz assim:

"A enfermagem e as suas atividades de auxiliares, técnicos e enfermeiros colocam as suas vidas em risco, a própria saúde para salvar vidas de outras pessoas, e continuam absolutamente desvalorizadas em todo o Brasil. Há o reconhecimento popular da importância dessa categoria mas, infelizmente, não corresponde à remuneração digna. A Constituição Federal determina que é direito do trabalho o piso salarial proporcional à extensão e à complexidade do trabalho.

Então, diante disso, nós, enfermeiros e técnicos de toda a Bahia, solicitamos a fixação do piso salarial nacional dos profissionais de enfermagem e o apoio dos pares à PL de Enfermagem que anda tramitando no Congresso.

É preciso lembrar que a carreira de saúde tem disparidades salariais e é marcante. Vale lembrar ainda que enquanto o mundo enfrenta o maior desafio sanitário do século, o valor dos

profissionais de Saúde ficou ainda mais explícito e inquestionável. As pessoas e os países saíram nas janelas para aplaudir os verdadeiros heróis. Mas precisamos mais do que aplausos, precisamos de valorização. A maior homenagem que possa ser feita aos profissionais de Saúde é a aprovação da PL.

Por isto, solicito aos pares, em razão disso, a aprovação da matéria e também aos projetos da vereadora Débora Santana que andam tramitando na Câmara, que é o conforto digno. Andamos em vários hospitais, andamos nas UPAS. Como presidente da Comissão da Pandemia e também participando da Saúde, fui em vários lugares, e os enfermeiros e os técnicos estão dormindo em locais insalubres, e precisamos que a Prefeitura e o Estado possam dar um conforto digno a esses profissionais, além das 30 horas e do piso salarial adequado."

Também solicito apoio ao que foi aprovado aqui, o Salvador Digital, como Tinoco falou aqui, meu colega que me antecedeu. A cultura precisa de apoio, a cultura precisa neste momento de todos nós.

Por isso foi aprovado nessa Casa o Salvador Cultural Digital. E eu peço que o prefeito tenha essa sensibilidade de colocar esse projeto em prática.

Que Deus abençoe o nosso dia. E com certeza todos vocês nos ajudem a botar nas redes sociais o apoio ao PL de Enfermagem.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2021 **– COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Boa tarde, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores e falando no tempo da liderança de oposição. E Maria no tempo do Partido das Trabalhadoras e dos Trabalhadores.

Sr. presidente, V. Exa. que também é o vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos e Democracia desta Casa, e aí eu quero reiterar também aqui a fala do vereador Luiz Carlos Suíca e Leandro Guerrilha em relação à audiência que nós realizamos das Comissões. Foi uma audiência da Comissão Conjunta com os familiares de Bruno e de Ian, a mãe de ambos, e a presença também do Sindicato dos Vigilantes, que também trouxe toda essa preocupação.

Então, o que eu queria deixar aqui com a não vinda e essa justificativa que veio depois do Teobaldo, isso para a gente é um desrespeito, Sr. presidente, a esta Casa. Portanto, esta Casa tem que fazer valer os nossos direitos, como nós já fizemos isso anteriormente com o Colégio Anchieta, quando teve aquela peça lá, eles saudando e homenageando a Ku Klux Klan. E eles vieram aqui depois nesta Casa e a gente também esteve lá no colégio. E aí, a gente tem que fazer valer e trazer. Porque o que aconteceu, Sr. presidente, vereadoras e vereadores, e quem nos acompanha também pelas redes, foi uma tentativa de furto famélico porque os

quatro pedaços de jabá continuavam lá no chão. Então, eles não consumaram. E se fosse, entregasse para a polícia para tomar as devidas providências e não ter um tribunal dentro do mercado, uma polícia paralela, como bem disse o presidente do Sindicato dos Vigilantes, de que a prioridade ali é com a mercadoria, não com a vida das pessoas.

Portanto, essa resposta que lá atrás veio dele, e agora dizendo que não mais pertence a essa direção, isso para a Câmara é muito desrespeitoso porque foram dois jovens, dois jovens negros, da Fazenda Coutos e nós precisamos cobrar. Não é para existir essa polícia paralela porque lá só tem um vigilante que é contratado, como José Boaventura colocou, pelas normas, como estabelece a Polícia Federal.

Portanto, Sr. presidente, de maneira alguma nós não podemos deixar passar uma situação como essa de dois jovens. E a mãe de um - já concluindo Sr. presidente -, a mãe de um falou que após um mês recebeu uma ligação de um preposto do Atacadão Atakarejo perguntando o que é que ela queria. Ela disse que queria justiça porque não adiantava trazer mais nada. Ela queria a vida e ele não iria conseguir trazer o filho e neto de volta. Portanto, ela queria justiça.

Então, é isso que nós reiteramos aqui. É justiça, respeito a esta Casa de 43 vereadores e vereadoras que foram também eleitos e eleitas. E nós precisamos colocar, Sr. presidente, V. Exa., como vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos e Democracia, nos ajude aí nessa nossa demanda, que é urgente, para que o Atacadão Atakarejo responda. O processo está sendo,

o inquérito, pediram a prorrogação, esta semana vence o prazo, a Defensoria Pública é quem está acompanhando seus familiares, mas nós precisamos, esta Casa, como diz muito bem o slogan, o futuro da cidade passa por aqui. Então, o da nossa juventude negra também, presidente. Eu lhe peço, assim como já foi feito aqui pelo vereador Luiz Carlos Suíca, pelo vereador Leandro Guerrilha, eu também faço coro nesta mesma direção.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2021 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Está dando para ouvir? É um prazer estar falando com V. Exa. Tenho pedido ajuda, às vezes não tenho conseguido, mesmo de forma prioritária, mas graças a Deus você foi muito sensível. Queria saudar aqui os vereadores e vereadoras aqui todos, em um momento como esse tão difícil de pandemia e, de forma prioritária, a gente vem falando e fazendo essas comunicações.

Nesta Casa, neste momento de pandemia, nós votamos projetos interessantes para a cidade, tornando essencial as atividades físicas. Fizemos um projeto de indicação que foi aprovado por todo mundo, e logo em seguida um projeto de Maurício Trindade, fizemos um projeto de lei que foi acessível e

que foi aprovado nesta Casa, o que torna essencial a atividade física para a comunidade e para a população.

Neste momento, a gente tem buscado, junto com o pessoal de Educação Física, com as associações e conselhos de Educação Física, com as entidades, tornando a Educação Física prioridade na vacinação. Educação Física faz parte da área de Saúde, o que lhe permitia ter essa vacinação como prioridade, com mais rapidez. Isso é uma decisão do Ministério da Saúde, mas como a Educação Física faz parte da Saúde, acho que a prioridade é fundamental que aconteça.

As associações e os conselhos já entraram, inclusive, com liminar, mas mesmo assim perderam essa liminar. Já tentamos mostrar, como um presidente sensível a esta discussão, a gente debater a importância de tornar o profissional de Educação Física que está no dia a dia com aulas, com as pessoas, com todo mundo, a prioridade nessa vacinação.

Queria pedir aqui a sensibilidade dos vereadores, nós que aprovamos aqui nesta Casa, junto com todos os vereadores participando, tornando a atividade física essencial, hoje tornar a vacina de Educação Física uma prioridade em nível municipal, em nível de Salvador.

Eu acho que o deputado Léo Prates, secretário de Saúde, tem buscado realmente cartaz em conseguir resolver. Em um momento desse, a gente pedir a prioridade, junto com o presidente, já que entrando com a liminar não deu certo, a gente

vai continuar com essa luta tornando a Educação Física uma prioridade para a vacinação.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARIA MARIGHELLA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2021 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Boa tarde, presidente. Boa tarde, colegas.

Queria aqui fazer um registro que no último dia 10, na última quinta-feira, lançamos na Bahia o Comitê Paulo Gustavo, no contexto da emergência da Cultura. No Senado brasileiro. A partir da autoria do senador Paulo Rocha, líder da bancada do PT no Senado, apresenta um projeto de lei de emergência cultural Paulo Gustavo com o objetivo de descentralizar 4,3 bilhões de reais para Estados e municípios no contexto da emergência cultural.

Vocês sabem, V. Exas. acompanharam no ano passado o que foi capaz o campo da cultura mobilizando uma frente para a aprovação da Lei Aldir Blanc. E este ano estamos de novo reunidos, reunidas em torno da aprovação da Lei Paulo Gustavo em homenagem ao ator, humorista, gigante, imenso da cultura brasileira. Nesse sentido, convoco a todos a se integrarem à aprovação da Lei Paulo Gustavo.

Presidente, eu vou pedir só mais um minuto usando meu tempo da liderança do Partido dos Trabalhadores e trabalhadoras para falar que amanhã vamos ter audiência pública sobre o Tororó. É uma ZEI, é uma zona especial de interesse cultural, que vem sofrendo com o avanço da ideia de remoções de 38 famílias daquele território. E, confirmando, essa audiência vai falar desse projeto, vai chamar atenção desse projeto.

E concordando com os colegas que aqui disseram: não são casos isolados o avanço que ataca a vida da população negra de Salvador. Nós precisamos de políticas que acabem com as mortes, não só as mortes físicas, mas as mortes simbólicas que tiram vidas através da falta de comida, de trabalho, de casa. E é por isso que nós somos contra as remoções forçadas, nós somos contra o despejo na pandemia e somos a favor sim, de políticas públicas que garantam direito e distribuição, porque o Brasil não pode mais tolerar tanta desigualdade.

Por justiça e equidade, pelas ZEIs e por toda a população negra da Bahia, de Salvador e do Brasil.

Obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2021 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Senhor presidente, na última sessão, em um dos meus pronunciamentos na Câmara, vereador Sílvio Humberto, eu fiz

uma frase que soou diferente daquilo que eu quis dizer na verdade para algumas pessoas. E falando diretamente na pessoa do meu colega, amigo e irmão vereador Ricardo Almeida, que representa muito bem, vereadora Débora, junto com V. Exa., a ala evangélica aqui na Câmara, onde eu citei que alguns líderes religiosos insuflavam as pessoas irem aglomerar nas igrejas, irem às ruas, ou até mesmo negar a própria pandemia porque, infelizmente, alguns fazem isso.

Mas eu me referi, vereador Ricardo Almeida, a alguns. Quero lhe agradecer a carta que o senhor enviou ao meu gabinete. Li e quero parabenizar vocês pela responsabilidade com a vida e só fazer aqui, Sr. presidente, essa correção.

E dizer ao senhor e lhe agradecer para que continue sendo esse presidente democrático que olha para todos os lados e dando sempre oportunidade e valorizando cada vereador nesta Câmara. Eu sou corporativista, mas pela coisa certa. Então, é por isso que o senhor me representa e eu me considero um soldado de V. Exa. nesta Casa.

Muito obrigado ao Sr. vereador Ricardo Almeida. Guerrilha, estamos juntos.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2021 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Muito obrigado, Senhor presidente, colegas.

Senhor presidente, eu gostaria de retornar à discussão da violência, infelizmente, e dizer o seguinte: a principal política pública de enfrentamento à violência é enfrentar o racismo nosso de cada dia, que se manifesta estruturalmente, se manifesta institucionalmente.

O caso do Atakarejo não é um caso isolado. Essa tentativa de retirar o CNPJ da sua responsabilidade, meu caro professor Edvaldo Brito, isso não procede, isso não encontra provimento porque nós temos um caso recente do Carrefour, que vai pagar uma indenização milionária.

Então, a gente não pode ser parte da Comissão de Reparação, a reparação não é só um nome, a reparação é uma ação efetiva de cobrar os nossos direitos. E a gente não pode só e simplesmente participar para defender o outro lado. A gente não está fazendo uma acusação. O que nós solicitamos via reparação, via direitos humanos foi a escuta, porque o que a mãe e a avó cobravam era apenas justiça, já que a vida não voltaria. E isso não é um caso isolado, assim como não foi um caos isolado o que aconteceu no Curuzu, onde ceifou, em uma ação desastrosa da polícia, que tem um *modus operandis*, porque a forma como chega nos bairros populares não é a mesma forma que chega nos bairros de classe média, nos bairros ricos da Cidade do Salvador.

Para vocês terem uma ideia, Sr. presidente, vereador Edvaldo Brito, que me ouve atentamente, em 2019 eu participei da Semana da Consciência Negra na Escola Estadual Teodoro Sampaio e um estudante, uma criança de treze anos, me perguntou: "Vereador, como eu devo me portar diante de uma

abordagem policial?". Veja se isso é uma preocupação que é real para uma criança de treze anos. Treze anos é a idade que tem meu filho. Essa criança, que quando é pequena você ensina a dançar, a pular para lá e para cá, quando chega em uma determinada idade não pode fazer nenhum movimento brusco porque pode virar estatística.

Então, o que aconteceu com Viviane Soares e com Maria Célia de Santana na semana passada, não foi um caso à toa. A forma como a polícia chega!

Então, é preciso mudar, enfrentar esse *modus operandis*, porque não basta chegar aqui e falar dos números, nós sabemos que a polícia baiana é uma das mais letais. Agora, a gente precisa saber até que parte essas pessoas vão nos acompanhar no enfrentamento da causa real, que é o racismo. E fazer doer no bolso dessas pessoas, porque o Atakarejo tem a responsabilidade sim, porque aconteceu em suas dependências e isso precisa ser enfrentado, isso a gente precisa dizer, porque em um mesmo lugar, semelhante, ...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO: - Já para encerrar, Sr. presidente. O que aconteceu em uma delicatessen aqui, em Piatã, a pessoa furtou um queijo e a pessoa não foi nem abordada, ficaram com vergonha porque a pessoa era branca. Então, nós vamos enfrentar isso sem colocar panos quentes, é preciso de um papo reto, é preciso de punição, porque senão a

gente vai ficar sempre dando voltas, dizendo, comemorando, falando do "treze", do "vinte" e na hora do fato concreto a gente não se posiciona.

Então, Sr. presidente, quero reafirmar aqui o nosso compromisso com a igualdade racial para valer, o compromisso desta Casa com a igualdade racial pra valer. Nós votamos o Estatuto, foi aprovado e isso não pode ser só um conjunto de artigos. Quando estamos nos posicionando, nós estamos tirando o Estatuto do papel para colocar em prática e defender a honra e a dignidade da população negra desta cidade.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Por insuficiência de quórum regimental, declaro suspensa a sessão, em função do processo da pandemia vivida por todos nós, vereadores. Em função do encaminhamento do vereador Ricardo Almeida, declaro encerrada a sessão, ficando V. Exas., para possível convocação, a depender de algum assunto inerente a esta cidade. Oito vereadores registrados.

Obrigado, vereadores.